

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p30>

Estudo farmacoepidemiológico da UBS Eldorado e sua interseção com componentes curriculares do curso de graduação em farmácia

*Luis Felipe Duarte Simões Teixeira, Carlos Leandro de Azevedo Dias,
Samantha Rodrigues Pessanha, Camila Siqueira Vieira, João Vitor de Oliveira Ferreira
e Maycon Bruno de Almeida*

RESUMO

A interseção entre farmacologia e epidemiologia constitui um campo essencial para compreender o uso e os efeitos dos medicamentos em diferentes populações. Este estudo foi realizado a partir dos dados de dispensação da farmácia da Unidade Básica de Saúde do Parque Eldorado, em Campos dos Goytacazes, RJ, e sua integração com os componentes curriculares do 4º período do curso de farmácia. A metodologia empregada incluiu a análise detalhada do relatório de dispensação de medicamentos da unidade no ano de 2023, disponibilizado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica do município. Os resultados revelaram total de 167053 unidades farmacêuticas de medicamentos dispensados na UBS Eldorado ao longo do ano, abrangendo 89 fármacos. Entre os medicamentos mais dispensados destacaram aqueles para o tratamento da hipertensão arterial como losartana (31140 comprimidos), anlodipino (11050), hidroclorotiazida (10735) e atenolol (8250), os quais representam 36,6% do total dispensado. A conexão entre os conteúdos do 4º período e o medicamento losartana, por exemplo, permite, sob a ótica da Fisiologia II, a compreensão de seu efeito como bloqueador do receptor de angiotensina II, com ampla utilização no controle da pressão arterial. A Química Orgânica II permite análise crítica da fórmula molecular ($C_{22}H_{23}ClN_6O$) desse fármaco. Quanto à Química Analítica Qualitativa se considera o padrão estabelecido na Farmacopeia Brasileira que define a variação dosimétrica entre 98,5% e 101% em relação à substância anidra. A Saúde Coletiva e Farmacoepidemiologia apresenta a losartana como um fármaco listado na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e a Farmacobotânica evidencia a probabilidade de sua interação prejudicial com o chá de alecrim, considerando o risco de sinergismo hipotensor. A segurança e a garantia da eficácia são extensivamente discutidas no componente Biossegurança, a qual é fundamental no processo de controle, armazenamento e distribuição de medicamentos de ampla utilização pela população. A integração curricular é fundamental para a formação de profissionais capazes de promover saúde e assegurar o acesso aos medicamentos. Esse enfoque integrador tem papel significativo no ensino e na formação farmacêutica e contribui para uma abordagem holística na prática clínica e na gestão de políticas de saúde.

Palavras-chave: Ensino. Farmacoepidemiologia. Prática Interdisciplinar.